
Editorial

Continuamos o processo de modificação da nossa revista e procuramos incentivar os colegas a enviarem suas produções científicas.

Neste número destacamos assuntos de extrema relevância: aspectos farmacogenéticos associados à resistência terapêutica antiplaquetária em pacientes com síndrome coronariana aguda; o papel da vitamina D na insuficiência cardíaca; a identificação do risco cardiovascular em pacientes ambulatoriais; e o efeito hipotensivo do treinamento de força em homens idosos.

Além disso, apresentamos os resultados de uma tese de doutorado que identifica a prevalência de síndrome metabólica num ambulatório regional, mostrando que a idade e o excesso de massa corporal foram as variáveis preditoras de síndrome metabólica; e ainda os resultados de uma dissertação de mestrado que avalia os efeitos da reabilitação cardíaca em pacientes pós-infarto do miocárdio, ressaltando a importância dessa intervenção na recuperação de pacientes coronariopatas.

Precisamos valorizar a produção científica nacional e, para isso, é fundamental que todos os profissionais que atuam na Cardiologia contribuam para o engrandecimento da Revista Brasileira de Cardiologia, que surge como mais uma fonte de informações científicas para o nosso meio.

Conto com a participação de todos.

Boa leitura!

Ricardo Mourilhe Rocha

Editor da Revista Brasileira de Cardiologia
Biênio 2009/2011